



CONCURSO PÚBLICO INSPETOR DE POLÍCIA 2001

INSTRUÇÕES:

As páginas deste **caderno de questões** estão numeradas sequencialmente e contêm 100 questões.

ATENÇÃO !

- 1 - Verifique se a paginação deste caderno está correta.
- 2 - Verifique no **cartão de respostas** se seu nome, número de inscrição e data de nascimento estão corretos.
- 3 - Observe as recomendações impressas no **cartão de respostas**.
- 4 - Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que a responde corretamente.
- 5 - Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a prova, inclusive a marcação do **cartão de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**.
- 6 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** no verso.
- 7 - Somente lhe será permitido retirar-se da sala após decorrida uma hora de prova. (Item 5.8 do Edital)
- 8 - Somente lhe será permitido levar seu **caderno de questões** caso permaneça em sala até decorridas quatro horas de prova. (Item 5.8 do Edital)
- 9 - Os três últimos candidatos da sala a terminarem a prova somente sairão juntos. (Item 5.8 do Edital)
- 10 - Caso necessite algum esclarecimento solicite a presença do **chefe de local**.

CALENDÁRIO

Divulgação do Gabarito: 16/10/2001 no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e na internet em <http://www.nce.ufrj.br/concursos>

Recursos: 17 e 18/10/2001, das 10 às 16 h no NCE/UFRJ, Bloco C do CCMN - Cidade Universitária - Ilha do Fundão.

O recurso deve ser apresentado em papel formato A4, digitado ou datilografado, utilizando folhas separadas para cada questão e constando, em cada folha, o nome e número de inscrição do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – DROGAS: A MÍDIA ESTÁ DENTRO

Eugênio Bucci

Há poucos dias, assistindo a um desses debates universitários que a gente pensa que não vão dar em nada, ouvi um raciocínio que não me saiu mais da cabeça. Ouvi-o de um professor – um professor brilhante, é bom que se diga. Ele se saía muito bem, tecendo considerações críticas sobre o provão. Aliás, o debate era sobre o provão, mas isso não vem ao caso. O que me interessou foi um comentário marginal que ele fez – e o exemplo que escolheu para ilustrar seu comentário. Primeiro, ele disse que a publicidade não pode tudo, ou melhor, que nem todas as atitudes humanas são ditadas pela propaganda. Sim, a tese é óbvia, ninguém discorda disso, mas o mais interessante veio depois. Para corroborar sua constatação, o professor lembrou que muita gente cheira cocaína e, no entanto, não há propaganda de cocaína na TV. Qual a conclusão lógica? Isso mesmo: nem todo hábito de consumo é ditado pela publicidade.

A favor da mesma tese, poderíamos dizer que, muitas vezes, a publicidade tenta e não consegue mudar os hábitos do público. Inúmeros esforços publicitários não resultam em nada. Continuemos no campo das substâncias ilícitas. Existem insistentes campanhas antidrogas nos meios de comunicação, algumas um tanto soporíferas, outras mais terroristas, e todas fracassam. Moral da história? Nem que seja para consumir produtos químicos ilegais, ainda somos minimamente livres diante do poder da mídia. Temos alguma autonomia para formar nossas decisões.

Tudo certo? Creio que não. Concordo que a mídia não pode tudo, concordo que as pessoas conseguem guardar alguma independência em sua relação com a publicidade, mas acho que o professor cometeu duas impropriedades: anunciou uma tese fácil demais e, para demonstrá-la, escolheu um exemplo ingênuo demais. Embora não vejamos um comercial promovendo explicitamente o consumo de cocaína, ou de maconha, ou de heroína, ou de crack, a verdade é que os meios de comunicação nos bombardeiam, durante 24 horas por dia, com a propaganda não de drogas, mas do efeito das drogas. A publicidade, nesse sentido, não refreia, mas reforça o desejo pelo efeito das drogas. Por favor, não se pode culpar os publicitários por isso – eles, assim como todo mundo, não sabem o que fazem.

1 - DROGAS; A MÍDIA ESTÁ DENTRO; com esse título o autor:

- a) condena a mídia por sua participação na difusão do consumo de drogas;
- b) mostra que a mídia se envolve, de algum modo, com o tema das drogas;
- c) faz um jogo de palavras, denunciando o incentivo ao consumo de drogas pela mídia;
- d) demonstra a utilidade da mídia em campanhas antidrogas;
- e) indica que a mídia é bastante conhecedora do tema das drogas.

2 - “Há poucos dias...”; há verbos denominados impessoais (como o verbo *haver*, nesta frase) que permanecem com a forma equivalente à terceira pessoa do singular, não concordando com qualquer termo da frase. O item abaixo que apresenta um outro verbo empregado impessoalmente é:

- a) A droga nunca traz bons resultados;
- b) Choveu dinheiro na premiação da loteria;
- c) Iniciei a campanha na semana passada;
- d) O homem não deve ter medo de nada;
- e) Nesta rua tem um bosque.

3 - “Há poucos dias, assistindo a um desses debates universitários...”; se desenvolvermos a forma do gerúndio *assistindo* de forma adequada ao texto, teremos:

- a) depois de assistir;
- b) assim que assisti;
- c) enquanto assistia;
- d) logo que assisti;
- e) porque assisti.

4 - “...assistindo A um desses debates universitários...”; a regência cuida do emprego correto das preposições após certos nomes ou verbos. A frase a seguir em que há **erro** de regência é:

- a) O público acompanha a novela que gosta;
- b) A publicidade lembra ao consumidor o que deve comprar;
- c) As pessoas preferem TV a teatro;
- d) Nem todos aspiram cocaína;
- e) A publicidade nunca se esquece de seu dever.

5 - “Ele se saía muito bem tecendo considerações críticas sobre o provão,...”; o gerúndio *tecendo* mostra uma ação:

- a) que antecede a do verbo da oração anterior;
- b) posterior à do verbo da oração anterior;
- c) que é a consequência da ação da oração anterior;
- d) simultânea à do verbo da oração anterior;
- e) que mostra oposição à ação da oração anterior.

6 - “Há poucos dias, assistindo a um desses debates universitários que a gente pensa que não vão dar em nada, ouvi um raciocínio que não me saiu mais da cabeça.”; o comentário correto sobre esse segmento do texto é:

- a) os três *quês* do texto pertencem à idêntica classe gramatical;
- b) a expressão *a gente*, por dar idéia de quantidade, deve levar o verbo para o plural;
- c) a forma verbal *vão* deveria ser substituída pela forma *vai*;
- d) a forma verbal *vão dar* transmite idéia de possibilidade;
- e) a última oração do texto restringe o sentido do substantivo *raciocínio*.

7 - “Ouvi-o de um professor...”; o item abaixo em que houve um **mau emprego** do verbo com o pronome oblíquo é:

- a) Os comentários, escutei-os de um professor;
- b) As revistas, compromo-las no jornaleiro;
- c) Ao professor, dei-o um conselho;
- d) Os debates, assistiram-nos muitas pessoas;
- e) Os resultados, discuti-os com a turma.

8 - A expressão destacada que tem seu significado corretamente expresso é:

- a) “...que a gente pensa que não vão dar em nada.” - que não vão chegar a ser publicados;
- b) “...ouvi um raciocínio que não me saiu mais da cabeça.” - que me deixou com dor de cabeça;
- c) “...o debate era sobre o provão, mas isso não vem ao caso.” - tem pouca importância;
- d) “...um professor brilhante, é bom que se diga.” - é importante destacar isso;
- e) “Ele se saía muito bem...” - ele desviava do assunto principal.

9 - “O que me interessou foi um comentário marginal...”; o vocábulo destacado significa:

- a) subliminar;
- b) maldoso;
- c) anormal;
- d) desprezível;
- e) paralelo.

10 - “O que me interessou foi um comentário marginal que ele fez - e o exemplo que escolheu para ilustrar seu comentário.”; a forma **menos adequada** de reescrevermos o texto acima, respeitando-se o sentido original, é:

- a) Interessou-me um comentário marginal que ele fez - e o exemplo escolhido para ilustrar seu comentário;
- b) Interessaram-me não só um comentário marginal que ele fez, como também o exemplo que escolheu para a ilustração de seu comentário;
- c) O que me interessou foram um comentário marginal (que ele fez) e o exemplo (que escolheu para ilustrar seu comentário);
- d) Um comentário marginal que ele fez e o exemplo que escolheu para ilustrar seu comentário foi o que me interessou;
- e) Um comentário marginal feito por ele e o exemplo escolhido para a ilustração de seu comentário foi o que me interessou.

11 - “...e o exemplo que escolheu para ilustrar **SEU** comentário.”; o item abaixo em que o uso do possessivo **SEU** gera ambigüidade é:

- a) O publicitário fez comentários sobre **SEU** outdoor;
- b) O cronista levou o cachorro em **SEU** automóvel;
- c) O jornalista transportou as mercadorias em **SEU** horário de trabalho;
- d) O secretário viu o professor do debate em **SEU** escritório;
- e) O jornalista nada dizia sobre **SEU** texto.

12 - “Primeiro, ele disse que a publicidade não pode tudo, ou melhor, que nem todas as atitudes humanas são ditadas pela propaganda.”; a expressão *ou melhor* indica:

- a) retificação;
- b) esclarecimento;
- c) alternância;
- d) incerteza;
- e) ratificação.

13 - “Sim a tese é óbvia...”; “Para corroborar sua constatação, o professor lembrou que muita gente cheira cocaína e, no entanto, não há propaganda de cocaína na TV.”; em termos argumentativos, podemos dizer, com base nestes dois segmentos, que:

- a) a tese é acompanhada de argumento que a defende;
- b) a tese leva a uma conclusão explícita;
- c) a tese parte de uma premissa falsa;
- d) a tese não é acompanhada de dados que a comprovem;
- e) a tese é falaciosa e não pode ser provada.

14 - "Para corroborar sua constatação..."; no caso do professor citado no texto, seu pensamento é apoiado por:

- a) opinião própria;
- b) estatística;
- c) testemunho de autoridade;
- d) evidência;
- e) analogia.

15 - Muitas vezes a publicidade tenta e não consegue mudar os hábitos do público; esta afirmação:

- a) funciona como mais um argumento para a tese emitida pelo professor;
- b) desmoraliza o falso argumento citado pelo professor no debate;
- c) confirma a tese de que a publicidade pode tudo;
- d) é mais um argumento do professor em defesa do que pensa;
- e) representa mais uma dúvida do jornalista sobre o tema debatido.

16 - Toda publicidade muda hábitos / X é publicidade contrária ao consumo de cocaína / X vai mudar o hábito de consumo da cocaína. Este silogismo, considerando-se o que é dito no texto, NÃO é verdadeiro porque:

- a) a premissa não é verdadeira;
- b) um dos termos do silogismo possui ambigüidade;
- c) a conclusão não é uma decorrência lógica da premissa;
- d) a premissa não é suficiente para a conclusão;
- e) a organização dos termos está fora da disposição padrão.

17 - Em alguns segmentos do texto, o autor interage com o leitor, dialogando com ele. O item em que essa estratégia está ausente é:

- a) "Por favor, não se pode culpar os publicitários por isso – eles, assim como todo mundo, não sabem o que fazem.";
- b) "Tudo certo? Creio que não.";
- c) "Qual a conclusão lógica? Isso mesmo: nem todo hábito de publicidade é ditado pela mídia.";
- d) Moral da história? Nem que seja para consumir produtos químicos ilegais, ainda somos minimamente livres diante do poder da mídia.";
- e) Ouvi-o de um professor – um professor brilhante, é bom que se diga.".

18 - O item em que a palavra destacada tem um sinônimo corretamente indicado é:

- a) "...nem todas as atitudes humanas são DITADAS pela propaganda."- regulamentadas;
- b) "Para CORROBORAR sua constatação, ..." - contrariar;
- c) "Continuemos no campo das substâncias ILÍCITAS."- perigosas;
- d) "...algumas um tanto SOPORÍFERAS,..." - maçantes;
- e) "Temos alguma AUTONOMIA para formar nossas decisões."- inteligência.

19 - "nem todo hábito de consumo é ditado pela publicidade."; colocando-se esse segmento do texto na voz ativa, temos como forma adequada:

- a) a publicidade não dita todo hábito de consumo;
- b) a publicidade dita todo hábito de consumo;
- c) o hábito de consumo dita a publicidade;
- d) o hábito de consumo não dita a publicidade;
- e) nem toda publicidade dita todo hábito de consumo.

20 - "A favor da mesma tese, PODERÍAMOS dizer que..."; o uso do futuro do pretérito, nesse segmento, indica:

- a) uma hipótese;
- b) uma forma polida de presente;
- c) uma possibilidade não realizada;
- d) ação posterior ao tempo em que se fala;
- e) incerteza sobre fatos passados.

21 - "A favor da mesma tese, poderíamos dizer que, muitas vezes, a publicidade tenta e não consegue mudar os hábitos do público."; a segunda e terceira vírgulas desse segmento:

- a) destacam um esclarecimento do autor;
- b) separam o aposto do resto da frase;
- c) mostram uma alteração na ordem direta dos termos;
- d) indicam fala do autor com o leitor;
- e) separam orações.

22. "Inúmeros esforços publicitários não resultam em nada."; "...a gente pensa que não vão dar em nada,...". Estes segmentos do texto mostram que:

- a) a lógica da língua não é a mesma da matemática;
- b) há erro claro pela repetição de duas negativas;
- c) uma variação regional de linguagem contamina o texto;
- d) o autor pretende dar um tratamento técnico ao tema;
- e) o texto é revestido de tom altamente negativista.

23 - "Continuemos no campo das substâncias ilícitas."; o emprego da primeira pessoa do plural em *continuemos* se justifica porque o autor:

- a) se refere a ele e ao professor citado no texto;
- b) engloba o autor e os publicitários;
- c) quer escrever de forma mais simpática e popular;
- d) abrange o autor e os possíveis leitores;
- e) distraiu-se sobre o tratamento até então dado ao tema.

24 - "Existem insistentes campanhas antidrogas nos meios de comunicação."; a forma verbal abaixo que substitui INADEQUADAMENTE *existem* nesse segmento do texto, por não respeitar a concordância verbal, é:

- a) há;
- b) pode haver;
- c) podem haver;
- d) devem existir;
- e) deve haver.

25 - "...campanhas antidrogas nos meios de comunicação, algumas um tanto soporíferas, outras mais terroristas, e todas fracassam."; no segmento sublinhado, o autor do texto alude à estratégia publicitária do(da):

- a) sedução;
- b) intimidação;
- c) provocação;
- d) constrangimento;
- e) tentação.

26 - "...campanhas antidrogas nos meios de comunicação, algumas um tanto soporíferas, outras mais terroristas, e todas fracassam."; com esse segmento do texto, o autor nos diz que:

- a) todas as campanhas antidrogas fracassam porque empregam estratégias inadequadas;
- b) campanhas antidrogas fracassam mas nem todas são bem elaboradas;
- c) mesmo apelando a estratégias diversas, todas as campanhas antidrogas fracassam;
- d) campanhas antidrogas apelam para várias estratégias porque fracassam;
- e) as campanhas antidrogas trazem contradições internas, que as levam ao fracasso.

27 - "Nem que seja para consumir produtos químicos ilegais, ainda somos minimamente livres diante do poder da mídia."; com esse segmento do texto, o autor quer dizer que:

- a) nossa liberdade é completa diante das pressões da mídia;
- b) possuímos liberdade limitada diante da mídia, ainda que a empreguemos mal;
- c) como consumimos produtos químicos ilegais, temos reduzida liberdade;
- d) já que a mídia anuncia produtos ilegais, nossa liberdade de escolha é limitada;
- e) temos pouca liberdade diante da ação da mídia pois parte de sua ação é ilegal.

28 - "Tudo certo? Creio que não."; o autor do texto acha que nem tudo está certo porque:

- a) discorda da tese defendida pelo professor;
- b) não concorda com a afirmação de que a mídia não faz propaganda de cocaína;
- c) acha que a mídia faz propaganda clara de substâncias químicas ilegais;
- d) o professor não apresenta qualquer argumento para a defesa de sua tese;
- e) as drogas continuam sendo consumidas, apesar das campanhas contrárias.

29 - O item em que aparece um par de vocábulo acentuados graficamente por motivos distintos é:

- a) há – pôr;
- b) universitários – raciocínio;
- c) cocaína – heroína;
- d) lógica – hábito;
- e) demonstrá-la – aliás.

30 - "Concordo que a mídia não pode tudo..."; a forma reduzida da oração subordinada desse segmento do texto, mantendo-se o sentido original, é:

- a) Concordo com a mídia podendo tudo;
- b) Concordo com a mídia sem possibilidade de tudo;
- c) Concordo que a mídia não está podendo tudo;
- d) Concordo com a mídia não poder tudo;
- e) Concordo com a mídia sem poder tudo.

31 - Segundo o texto, as drogas:

- a) aparecem, na mídia, de forma explícita;
- b) não são exploradas pela mídia;
- c) são condenadas pela mídia de forma implícita;
- d) aparecem na mídia por meio de referências indiretas;
- e) são motivo central da propaganda midiática.

32 - "...nesse sentido, não refreia,..."; o verbo *refrear* mostra como forma INCORRETA:

- a) refreemos;
- b) refreada;
- c) refreies;
- d) refreamos;
- e) refrea.

33 - "...eles não sabem o que fazem."; temos, nesse segmento, um exemplo de:

- a) oposição semântica de palavras;
- b) intertextualidade por alusão;
- c) ironia negativista;
- d) declaração moralizante;
- e) pergunta retórica.

34. "...não se pode culpar os publicitários por isso – eles, assim como todo mundo, não sabem o que fazem."; o comentário INCORRETO sobre os componentes desse segmento do texto é:

- a) igualmente correta seria a forma *podem culpar*;
- b) *por isso* indica a explicação da ação verbal;
- c) *isso* se refere à ação de a mídia promover o efeito das drogas;
- d) *assim como todo o mundo* funciona como termo comparativo;
- e) o pronome *eles* refere-se anaforicamente a *publicitários*.

NOÇÕES DE DIREITO PENAL

35 - "...tecendo considerações críticas sobre o provão."; *críticas* significa:

- a) de ironia;
- b) de condenação;
- c) de apreciação;
- d) de humor;
- e) de negativismo.

36 - O adjetivo cuja expressão correspondente é indicada ERRADAMENTE é:

- a) debates universitários – debates de universidades;
- b) professor brilhante – professor de brilho;
- c) comentário marginal – comentário à margem;
- d) atitudes humanas – atitudes do homem;
- e) substâncias ilícitas – substâncias fora da lei.

37 - "Temos alguma autonomia para formar nossas decisões."; a afirmativa INCORRETA sobre esse segmento do texto é:

- a) o sujeito de *temos* é o mesmo de *formar*;
- b) *alguma* significa *não totalidade*;
- c) *para* indica causa;
- d) *formar* pode ser substituída por *formação de*;
- e) *alguma* concorda em gênero e número com *autonomia*.

38 - *Inúmeros, ilícita, impropriedade* têm em comum:

- a) o prefixo negativo;
- b) a classe gramatical;
- c) o gênero;
- d) o número;
- e) a forma gráfica.

39 - O item cujo termo sublinhado possui valor de paciente e não de agente é:

- a) hábito de consumo;
- b) poder da mídia;
- c) meios de comunicação;
- d) efeito das drogas;
- e) consumo de cocaína.

40 - "Tudo certo? Creio que não."; o desenvolvimento do texto a seguir mostra:

- a) certeza;
- b) dúvida;
- c) opinião;
- d) incerteza;
- e) desconhecimento.

41- Vestido com roupa de carteiro pertencente a terceiro, Joaquim, com ânimo de assenhoreamento, toca a campainha da casa de Maria a pretexto de lhe entregar encomenda e solicita sua carteira de identidade. Aproveitando-se do momento em que Maria vai buscar o documento pedido, Joaquim entra na sala e retira a carteira com dinheiro que estava em cima da mesa. Indique o crime perpetrado por Joaquim:

- a) apropriação indébita qualificada em razão da profissão;
- b) furto mediante destreza;
- c) apropriação indébita;
- d) estelionato;
- e) furto mediante fraude.

42 - A chegada da polícia à residência de Maria, genitora de João, no cumprimento de mandato judicial de busca e apreensão, fez com que ela ocultasse um bem furtado pelo filho. A conduta de Maria representa:

- a) fato atípico;
- b) receptação;
- c) favorecimento pessoal;
- d) favorecimento real;
- e) furto qualificado pelo concurso de agentes.

43 - Assinale a única hipótese que NÃO configura causa de aumento de pena no crime de homicídio culposo praticado na condução de veículo automotor:

- a) estar a vítima na calçada;
- b) estar o motorista em estado de embriaguez;
- c) não possuir o motorista habilitação para dirigir veículo;
- d) deixar o motorista de prestar socorro, quando era possível;
- e) estar a vítima, no momento do crime, na faixa de pedestre.

44 - A reunião de duas pessoas, com estabilidade, para venda de substância entorpecente em escola pública amolda-se ao crime de:

- a) bando ou quadrilha (art. 288CP);
- b) tráfico de entorpecente;
- c) tráfico de entorpecente e associação para este fim;
- d) associação para fins de tráfico;
- e) art. 243 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

45 - Luís compareceu à Corregedoria da Polícia Civil, onde noticiou que Mévio, policial civil, seu vizinho e desafeto, praticou o crime de abuso de autoridade contra terceiro, sabendo que, na verdade, o fato fora realizado por outro policial. Em razão da informação prestada, instaura-se inquérito policial com o fim de apurar o crime. Indique o delito praticado por Luís:

- a) difamação;
- b) calúnia;
- c) falso testemunho;
- d) comunicação falsa de crime;
- e) denúncia caluniosa.

46 - Indique a única hipótese que NÃO configura lesão corporal de natureza grave:

- a) aceleração de parto;
- b) redução permanente da capacidade auditiva;
- c) perigo de vida;
- d) incapacidade para as ocupações habituais por 20 dias;
- e) perda da visão de um olho.

47 - Conhecedor da existência de mandado de prisão contra si, André, ao notar que está sendo perseguido por um policial fardado, que lhe dera voz de prisão, visando dar cumprimento à ordem judicial, efetuou disparos na direção do seu perseguidor, e atingiu terceiro que veio a falecer em razão dos ferimentos sofridos. Em reação, o policial efetuou disparos, atingindo André e causando-lhe lesões corporais graves. Nesse caso:

- a) André responde pelo crime de resistência e homicídio e o policial, pelo delito de tentativa de homicídio;
- b) André responde pelo crime de resistência e homicídio e o policial está amparado pela excludente de legítima defesa;
- c) André responde pelo crime de homicídio contra o terceiro e tentativa de homicídio contra o policial, e o policial por lesão corporal grave;
- d) André responde pelo crime de resistência e o policial está amparado pela excludente de legítima defesa;
- e) André responde por homicídio e o policial responde pelo crime de abuso de autoridade.

48 - Sabendo que Lucas foi o autor do crime de estupro praticado contra menor de apenas dez anos de idade, um policial civil, no exercício de suas funções, ingressou na residência do suspeito, sem mandado judicial, no dia seguinte ao ocorrido, e conduziu-o, na viatura, para a delegacia, a fim de obter sua confissão. O comportamento do policial configura:

- a) crime de abuso de autoridade;
- b) crime de violação de domicílio;
- c) crime de tortura;
- d) crime de seqüestro;
- e) estrito cumprimento do dever legal.

49 - João entra num bar de madrugada e subtrai vários pacotes de cigarros. O vigia o surpreende e tenta impedi-lo de sair. João emprega violência, a fim de assegurar impunidade e a detenção dos cigarros.

Indique o(s) crime(s) cometido(s) por João:

- a) furto simples e lesão corporal;
- b) roubo próprio;
- c) roubo impróprio;
- d) furto noturno e lesão corporal;
- e) furto qualificado pelo arrombamento e lesão corporal.

50 - A única hipótese que exclui a imputabilidade é:

- a) menoridade entre 18 e 21 anos;
- b) embriaguez culposa completa;
- c) perturbação da saúde mental que dificulta a possibilidade de se autodeterminar;
- d) forte emoção;
- e) desenvolvimento mental incompleto que afasta a possibilidade de se autodeterminar.

NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL

51 - Marco Antônio planeja e executa dois crimes de furto de equipamentos de computação, em concurso material, na Comarca de Niterói. Com o objetivo de assegurar a impunidade destes furtos, Marco Antônio, que é policial civil, insere declaração falsa em seu controle de presença, na Delegacia de Polícia de Petrópolis, e depois disso, ainda imbuído do propósito de ocultar as duas primeiras infrações penais, rouba em Nova Iguaçu um caminhão, que utiliza para transportar a mercadoria, afinal guardada, juntamente com o caminhão, na cidade do Rio de Janeiro, onde afinal os objetos são encontrados. De salientar que a apreensão das coisas, no Rio de Janeiro, decorreu do cumprimento de ordem judicial, expedida pelo juiz da 16ª Vara Criminal da Capital. Sendo conexas as infrações penais:

- a) cabe à autoridade judiciária de Nova Iguaçu processar e julgar o acusado, porque lá foi cometido o crime de roubo;
- b) cabe à autoridade judiciária do Rio de Janeiro processar e julgar o acusado, em razão da prevenção;
- c) cabe à autoridade judiciária de Niterói processar e julgar o acusado, porque foi lá que ocorreu o maior número de infrações;
- d) cabe à autoridade judiciária de Petrópolis processar e julgar o acusado, porque se trata do domicílio do réu;
- e) cabe à autoridade judiciária de qualquer dos quatro municípios processar e julgar o acusado, porque os crimes são permanentes.

52 - Poderá eximir-se da obrigação de depor:

- a) o advogado a quem o investigado confiou sua defesa, salvo se, desobrigado pelo próprio investigado, quizer dar o seu testemunho;
- b) o pastor da Igreja a quem o investigado, em confissão, confiou segredos;
- c) o médico a quem o investigado, em caráter reservado e por conta da atividade profissional específica do médico, confidenciou aspectos acerca do comportamento dele, investigado;
- d) o tabelião a quem o investigado confiou segredo, para constar em testamento;
- e) o filho do investigado, que toma conhecimento do fato por intermédio de terceiro.

53 - João é preso em flagrante portando oito pequenos envelopes contendo cocaína. Autuado em flagrante por trazer consigo substância entorpecente ou capaz de causar dependência física ou psíquica, para uso pessoal, teve arbitrada fiança em cinquenta reais. Após recolher a fiança, o indiciado foi posto em liberdade. O Ministério Público, todavia, denunciou João nas penas do artigo 12 da Lei n. 6.368/76 (tráfico de drogas). Recebida a denúncia pelo juiz com a classificação atribuída pelo Ministério Público, o magistrado deverá:

- a) julgar quebrada a fiança;
- b) determinar a cassação da fiança;
- c) exigir o reforço da fiança;
- d) julgar inidônea a fiança;
- e) manter a fiança arbitrada.

54 - Brito é flagrado subtraindo a bolsa de Marília, mediante grave ameaça. Com a autuação em flagrante, instaurou-se inquérito policial, que em quinze dias não foi concluído. Nesse caso:

- a) deverá ser deferida ao indiciado liberdade provisória, tendo em vista o tempo decorrido sem conclusão do inquérito policial;
- b) deverá ser deferido ao indiciado livramento condicional, tendo em vista o tempo decorrido sem conclusão do inquérito policial;
- c) deverá ser revogada a prisão do indiciado, tendo em vista o tempo decorrido sem conclusão do inquérito policial;
- d) deverá ser relaxada a prisão do indiciado, tendo em vista o tempo decorrido sem conclusão do inquérito policial;
- e) a prisão do indiciado deverá ser mantida, pois o prazo de conclusão do inquérito policial, quando o indiciado está preso, é de quinze dias e de trinta quando está solto.

55 - A prisão temporária distingue-se da prisão preventiva porque:

- a) ao contrário da prisão temporária, a prisão preventiva só pode ser decretada durante o inquérito policial;
- b) ao contrário da prisão preventiva, a prisão temporária só pode ser decretada em caso de crimes hediondos;
- c) ao contrário da prisão preventiva, a prisão temporária só pode ser decretada por decisão fundamentada;
- d) ao contrário da prisão temporária, a prisão preventiva só pode ser decretada pelo juiz;
- e) ao contrário da prisão temporária, extinta a prisão preventiva, o indiciado só pode ser colocado em liberdade por meio de Alvará de Soltura.

56 - Em termos de prisão preventiva, é correto afirmar que:

- a) uma vez revogada, não poderá ser decretada novamente;
- b) não poderá ser decretada se o acusado se apresentar espontaneamente;
- c) não poderá ser decretada se houver risco para a aplicação da lei penal, decorrente da notícia de fuga do investigado, no caso de estarem presentes indícios de autoria e prova da existência da infração penal;
- d) não poderá ser decretada se houver risco para a instrução criminal, decorrente da notícia de que o acusado ameaça testemunhas, no caso de estarem presentes indícios de autoria e prova da existência da infração penal e demonstrado ter o agente agido em legítima defesa;
- e) não poderá ser decretada a requerimento do querelante.

57 - Milton Neves e Wanderlei Jersey, unidos em ações e propósitos, furtam três aparelhos de som dos carros estacionados na garagem do prédio onde reside o primeiro agente. Concluídas as subtrações, ambos também resolvem quebrar a janela de um quarto automóvel, de propriedade de Mario Raposa, de quem os dois não gostavam, tendo agido neste último caso sem dolo de furto. São presos em flagrante e depois colocados em liberdade por ordem judicial. Instaurado e concluído inquérito policial, com evidência da prática das quatro ações delituosas, sete meses depois o Ministério Público denuncia por furto somente Milton Neves, e Mario Raposa oferece queixa exclusivamente em face de Wanderlei, por crime de dano. Tanto o Ministério Público quanto o ofendido não esclarecem o motivo de não terem acusado todos os indiciados em face de quem havia provas da prática das infrações penais. Nessas circunstâncias:

- a) o processo por crime de furto, relativamente a Milton, é nulo por falta de inclusão de Wanderlei, e o processo por crime de dano relativamente a Wanderlei é válido;
- b) o processo por crime de furto, relativamente a Milton, é válido, e o processo por crime de dano relativamente a Wanderlei também;
- c) o processo por crime de furto, relativamente a Milton, é válido, e o processo por crime de dano relativamente a Wanderlei não o é, por falta de inclusão de Milton;
- d) o processo por crime de furto, relativamente a Milton, é nulo, e o processo por crime de dano relativamente a Wanderlei também é, por falta de inclusão de Milton;
- e) o processo por crime de furto, relativamente a Milton, é nulo porque o crime de furto é de exclusiva ação privada.

58 - Em matéria de competência, é correto afirmar que:

- a) quando incerto o limite territorial entre duas ou mais jurisdições, a competência regular-se-á pelo domicílio ou residência do réu;
- b) se, não obstante a conexão, forem instaurados processos diferentes, a autoridade judiciária prevalente deverá avocar os processos que corram perante os outros juízes, salvo se já estiverem com sentença definitiva;
- c) tratando-se de infração penal continuada, a competência firmar-se-á tomando em conta o lugar onde foi praticado o maior número de ações;
- d) nos casos de ação penal privada subsidiária da pública, o querelante poderá preferir o foro de domicílio ou da residência do réu, ainda quando conhecido o lugar da infração;
- e) havendo conexão, no concurso de jurisdições especial e comum, prevalecerá a comum.

59 - Em matéria de prisão, assinale a resposta correta:

- a) havendo urgência, o juiz poderá requisitar por telegrama a prisão do réu que esteja no território nacional, em lugar estranho ao da jurisdição;
- b) executada ordem de prisão, emanada de juiz criminal, o carcereiro recolherá o indiciado à prisão independentemente da exibição de mandado;
- c) se a infração penal for afiançável, a falta de exibição do mandado não obstará a prisão;
- d) não será permitido o emprego de força de nenhum modo para executar a prisão ou evitar a fuga de preso;
- e) a prisão ordenada pelo juiz poderá ser executada em qualquer lugar e a qualquer hora.

60 - Em matéria de inquérito policial, é correto afirmar que:

- a) ordenado o arquivamento do inquérito policial, por falta de base para a denúncia, a autoridade policial poderá proceder a novas pesquisas se de outras provas tiver notícia;
- b) a autoridade policial nomeará curador ao indiciado menor de dezoito anos;
- c) nos crimes em que não couber ação pública, os autos do inquérito policial aguardarão em sede policial a iniciativa do ofendido ou de seu representante legal;
- d) a autoridade policial dependerá de ordem judicial para proceder à reprodução simulada dos fatos;
- e) concluído o inquérito policial, a autoridade policial está proibida de indicar testemunhas que não tenham sido inquiridas.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

61 - Com relação à Administração Pública e ao poder de polícia, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Poder Judiciário e o Poder Legislativo não exercem atividades administrativas.
- II. A Administração Pública, em razão do poder de polícia, pode aplicar punições aos particulares que não observam os limites de atuação definidos pelo legislador.
- III. Como regra, os atos praticados pela Administração Pública têm o atributo da imperatividade.

A (s) afirmativa (s) correta (s) é(são) somente:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) II e III
- e) I, II e III

62 - Em relação à hierarquia na atividade administrativa do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. Não existe hierarquia no Poder Judiciário e no Poder Legislativo, quando eles desempenham suas funções típicas.
- II. Uma autoridade pode controlar a legalidade e o mérito dos atos praticados por agentes públicos a ela subordinados.
- III. Um agente público pode deixar de cumprir a ordem manifestamente ilegal emanada de seu superior hierárquico.

As afirmativas verdadeiras são somente:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) nenhuma

63 - Os atos administrativos têm diferentes funções. O ato administrativo usado pelo chefe do Poder Executivo para regulamentar uma lei é:

- a) o decreto;
- b) a resolução;
- c) a portaria;
- d) o aviso;
- e) o provimento.

64 - A falta passível de aplicação da punição de repreensão, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Rio de Janeiro, prescreverá em:

- a) 120 dias;
- b) 180 dias;
- c) 02 anos;
- d) 03 anos;
- e) 05 anos.

65 - O ato administrativo que pode ser usado para a instauração de processo administrativo disciplinar e sindicâncias é:

- a) a certidão;
- b) a portaria;
- c) o provimento;
- d) o decreto;
- e) a ordem de serviço.

66 - Por motivo de casamento, o funcionário poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo de sua remuneração por:

- a) 05 dias;
- b) 06 dias;
- c) 07 dias;
- d) 08 dias;
- e) 10 dias.

67 - O ato administrativo normativo expedido pelas altas autoridades do executivo, pelos tribunais, pelos órgãos legislativos e pelos colegiados administrativos, para disciplinar matérias de sua competência específica, é:

- a) resolução;
- b) decretos;
- c) ordens de serviço;
- d) decretos legislativos;
- e) parecer normativo.

68 - O funcionário em disponibilidade poderá ser aproveitado em cargo de natureza e vencimento compatíveis com as do anteriormente ocupado. Se o funcionário não entrar em exercício no prazo legal, a punição cabível é:

- a) exoneração;
- b) demissão;
- c) cassação de disponibilidade;
- d) aposentadoria compulsória;
- e) reclusão.

69 - De acordo com o Regulamento do Estatuto dos Policiais Cíveis do Estado do Rio de Janeiro, a passagem de uma classe para classe imediatamente superior, da mesma categoria funcional, no serviço policial civil é denominado:

- a) promoção;
- b) aproveitamento;
- c) elevação;
- d) reversão;
- e) jubilação.

70 - A pena de demissão, decorrente de processo administrativo disciplinar instaurado contra agente público vinculado à Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, somente poderá ser aplicada pelo:

- a) Chefe de Polícia Civil;
- b) Secretário de Segurança Pública;
- c) Governador de Estado;
- d) Secretário de Administração;
- e) Poder Judiciário.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

71 - Os organismos de segurança pública que exercem atividade de polícia judiciária são:

- a) polícia federal, guarda municipal e polícia civil;
- b) polícia militar, polícias ferroviária e rodoviária federal;
- c) corpo de bombeiros militar, polícia rodoviária federal e polícia civil;
- d) polícia civil, polícia federal e polícia militar;
- e) polícia civil, guarda municipal e polícia ferroviária federal.

72 - O princípio da legalidade indica que:

- a) o poder público e o particular possuem o mesmo campo de atuação ante a limitação do ordenamento jurídico, pois ambos obedecem ao princípio da legalidade estrita;
- b) o tratamento de todos perante a lei deve ser igualitário;
- c) só por meio das espécies normativas devidamente elaboradas conforme as regras do processo legislativo constitucional, pode-se criar obrigações para os indivíduos;
- d) a Constituição forma uma totalidade na medida em que procura harmonizar todos os seus dispositivos, presumindo-se que suas normas não são colidentes entre si;
- e) a Constituição está no ápice do ordenamento jurídico nacional e há casos em que a norma jurídica pode contrariá-la material ou formalmente, sem daí advir uma inconstitucionalidade.

73 - No Brasil, os destinatários dos direitos individuais são:

- a) apenas os brasileiros e os estrangeiros residentes no país;
- b) apenas os estrangeiros;
- c) os brasileiros, os estrangeiros residentes e os não residentes no Brasil;
- d) apenas os brasileiros natos;
- e) somente o brasileiro nato e o naturalizado.

74 - Ainda com relação aos direitos individuais previstos no artigo 5º da Constituição da República, pode-se afirmar que:

- a) são imprescritíveis, inalienáveis, universais, secundários e imutáveis;
- b) são variações do direito à vida, à liberdade, à segurança, à igualdade e à propriedade;
- c) estão previstos apenas no artigo 5º da Constituição da República;
- d) o artigo 5º é uma proteção do Estado em face dos indivíduos;
- e) no artigo 5º existem apenas direitos individuais.

75 - Policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes entram em residência situada em área carente do Município do Rio de Janeiro, a partir de investigações, às duas horas da madrugada, encontrando em seu interior grande quantidade de "cloridrato de cocaína", guardada por dois indivíduos. Quanto ao princípio da inviolabilidade do domicílio, pode-se afirmar que:

- a) a polícia agiu corretamente, porque diligências em áreas carentes dispensam mandado judicial;
- b) a equipe policial será responsabilizada, pois é vedada de forma absoluta a entrada noturna da polícia em casa de indivíduo;
- c) por não se tratar de hipótese de prestação de socorro, exceção ao princípio da inviolabilidade do domicílio, a intervenção policial foi incorreta;
- d) a hipótese apresentada é de flagrante delito, em tese, exceção ao princípio da inviolabilidade do domicílio;
- e) a polícia agiria com correção se dispusesse de mandado judicial, indispensável para aquela diligência.

76 - Indique a pessoa impossibilitada de figurar no pólo ativo da ação de *habeas corpus*:

- a) estrangeiro, em causa própria;
- b) menor de idade, em favor de outrem;
- c) pessoa jurídica, em defesa de pessoa física;
- d) o politicamente incapaz;
- e) o Magistrado, na qualidade de juiz.

77 - Assinale a hipótese que corresponde a um direito coletivo:

- a) direito de associação;
- b) direito de propriedade;
- c) direito de petição;
- d) direito ao contraditório;
- e) direito à integridade física do preso.

78 - O princípio constitucional atinente à administração pública que implica medir os custos que a satisfação das necessidades públicas importam em relação ao grau de utilidade alcançado é:

- a) eficiência;
- b) impessoalidade;
- c) moralidade;
- d) publicidade;
- e) legalidade.

79 - Relativamente à responsabilidade civil das pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, é correto afirmar que:

- a) inadmite-se a exclusão ou diminuição da responsabilidade civil do Estado pela culpa total ou parcial da vítima;
- b) não há que se cogitar da existência de dolo ou culpa do agente para caracterizar o direito do prejudicado à composição do prejuízo junto à Administração;
- c) as hipóteses excepcionais do caso fortuito ou força maior elidem a responsabilidade dos particulares, mas não da administração pública;
- d) os requisitos configuradores da responsabilidade civil do Estado são a ocorrência do dano, nexo causal entre a ação ou omissão e o resultado, e o estado psicológico do agente;
- e) no direito brasileiro, a responsabilidade civil do Poder Público é baseada na Teoria do Risco Integral.

80 - Inspetor de Polícia candidato ao cargo de Vereador, se eleito:

- a) ficará afastado do seu cargo policial sem opção de remuneração;
- b) independentemente de compatibilidade de horário, será afastado do seu cargo policial, podendo optar pela remuneração de um dos cargos;
- c) ficará desobrigado do código de ética policial;
- d) não pode ser candidato, pois policial civil é passivamente inelegível;
- e) havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

81 - O tipo de **memória** que perde o seu conteúdo quando o computador é desligado é:

- a) BIOS;
- b) BOOT;
- c) EPROM;
- d) RAM;
- e) ROM.

82 - O item abaixo que descreve a **capacidade de armazenamento** de dados em um computador, na **ordem crescente**, é:

- a) byte / giga-byte / mega-byte / quilo-byte;
- b) byte / quilo-byte / giga-byte / mega-byte;
- c) byte / quilo-byte / mega-byte / giga-byte;
- d) giga-byte / quilo-byte / mega-byte / byte;
- e) mega-byte / giga-byte / quilo-byte / byte.

83 - Ao escolher uma placa de vídeo para instalar em seu computador, o item **menos** importante a ser considerado é:

- a) características técnicas do monitor;
- b) tipos de barramentos aceitos pela placa mãe;
- c) dimensão da tela do monitor em polegadas;
- d) programas gráficos que serão executados;
- e) quantidade de memória RAM existente na placa de vídeo.

Para as questões **84** até **87**, considere a seguinte configuração de um computador pessoal: Intel Celeron 800MHz, memória 128MB, disco 20GB, gravador de CD (8x4x32), drive de 1.44, kit multimídia on-board, caixas de som, placa de vídeo 3D, monitor de 15 polegadas, teclado 104 teclas, mouse, Windows 98, Microsoft Office, impressora jato de tinta 720x720 dpi, nobreak 600VA.

84 - Na configuração descrita acima, os termos **Intel** e **Celeron** significam, respectivamente:

- a) modelo do processador e modelo do computador;
- b) modelo do processador e empresa que fabricou o computador;
- c) empresa que fabricou o processador e modelo do computador;
- d) empresa que fabricou o processador e modelo do processador;
- e) empresa que fabricou o processador e empresa que fabricou o computador.

85 - Os termos **disco 20GB** e **driver de 1.44** significam, respectivamente:

- a) disco fixo com capacidade de 20 giga-bytes e disco removível de 1,44 mega-bytes;
- b) disco removível com capacidade de 20 giga-bytes e disco fixo de 1,44 mega-bytes;
- c) disco fixo com capacidade de 20 giga-bytes e disco removível de 1,44 giga-bytes;
- d) disco removível com capacidade de 20 giga-bits e disco fixo de 1,44 giga-bytes;
- e) disco fixo com capacidade de 20 giga-bits e disco removível de 1,44 mega-bits.

86 - Dos itens abaixo, aquele que **NÃO** pode ser realizado nesse computador é:

- a) escutar um CD de áudio;
- b) acessar um site na Internet;
- c) executar jogos que estejam armazenados em CD-ROM;
- d) editar e imprimir um relatório técnico;
- e) gravar um CD de dados.

87 - A afirmativa correta em relação ao significado do termo **memória 128MB** é:

- a) O tamanho do maior programa que pode ser executado no computador é de 128 mega-bytes.
- b) A memória RAM do computador pode armazenar até 128 mega-bits.
- c) A memória ROM do computador pode armazenar até 128 mega-bytes.
- d) A memória ROM do computador pode armazenar até 128 mega-bits.
- e) A memória RAM do computador pode armazenar até 128 mega-bytes.

Para as questões **88** até **100**, considere que o sistema operacional instalado no computador é o Microsoft Windows 95/98/NT/2000 e o editor de textos é o Microsoft Word. Considere que ambos estão instalados na versão em português.

88 - O caractere abaixo que pode ser usado como um curinga, isto é, que pode ser usado para representar qualquer caractere, quando se está procurando por arquivos ou pastas, é:

- a) #
- b) \$
- c) ?
- d) @
- e) %

89 - Para ativar o processo no sistema operacional Windows que procura o(s) diretório(s) onde um determinado arquivo está armazenado, os passos necessários são:

- a) painel de controle / item configuração / subitem arquivos e pastas / opção arquivos;
- b) painel de controle / item procurar / subitem arquivos e pastas / opção arquivos;
- c) botão iniciar / item configuração / subitem painel de controle / opção procurar;
- d) comando procurar / item painel de controle / subitem arquivos / opção iniciar;
- e) botão iniciar / item procurar / opção arquivos e pastas.

90 - O item do **painel de controle** do sistema operacional Windows que permite atualizar a hora do computador é:

- a) sincronização;
- b) data/hora;
- c) relógio;
- d) configuração;
- e) alterar hardware.

91 - O item do **painel de controle** do sistema operacional Windows que permite trocar o símbolo da moeda para, por exemplo, R\$, é:

- a) sistema;
- b) configurações regionais;
- c) configuração personalizada;
- d) data/hora;
- e) fontes.

92 - A sequência correta para **desligar um computador** rodando o sistema operacional Windows da Microsoft é:

- a) botão iniciar, opção desligar, item desligar o computador;
- b) botão liga/desliga, botão iniciar, digitar senha de usuário;
- c) botão iniciar, opção desligar, item reiniciar o computador;
- d) botão desligar, opção desligar o computador, botão reset;
- e) botão desligar, opção desligar o computador, botão liga/desliga.

93 - Para **excluir** um arquivo ou uma pasta usando o Windows Explorer:

- I. Selecione o arquivo que você deseja excluir. No menu Arquivo, clique em Excluir.
- II. Clique com o botão direito do mouse no arquivo ou na pasta e selecione a opção Excluir.
- III. Usando o botão esquerdo do mouse, arraste o arquivo para a lixeira.

Das afirmativas citadas, o item abaixo que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I;
- b) III;
- c) I e II;
- d) II e III;
- e) I, II e III.

94 - Imagine que você tenha um arquivo confidencial em seu computador e deseja removê-lo sem que uma cópia do mesmo fique armazenada na **Lixeira**. Considere as seguintes opções para resolver o problema:

- I. Após remover o arquivo, abra a Lixeira e exclua o arquivo da Lixeira;
- II. Mantenha a tecla SHIFT pressionada enquanto arrasta o arquivo para a Lixeira;
- III. Mantenha a tecla CTRL pressionada enquanto arrasta o arquivo para a Lixeira.

O item abaixo que contém todas as opções corretas é:

- a) I;
- b) III;
- c) I e II;
- d) I e III;
- e) I, II e III.

95 - Usualmente os arquivos no sistema operacional Windows são associados ao aplicativo que os criou ou os manipula. Essa associação é visível através do ícone do aplicativo que aparece ao lado do nome do arquivo no Windows Explorer. O item abaixo que melhor descreve o benefício dessa associação é:

- a) facilitar a identificação visual para os atalhos na área de trabalho;
- b) ajudar na busca visual por arquivos, uma vez que o ícone diferencia os arquivos de tipos diferentes;
- c) ajudar o usuário a manter os arquivos organizados, uma vez que ele pode criar pastas diferentes para os diversos tipos de arquivos;
- d) abrir automaticamente a aplicação à qual o arquivo é associado quando é dado um duplo clique sobre o arquivo com o mouse;
- e) facilitar a desinstalação de aplicativos, uma vez que os arquivos associados a uma aplicação são automaticamente removidos quando a aplicação é removida.

96 - Considere as seguintes afirmações relativas à operação de **renomear um arquivo** no sistema operacional Windows:

- I. Pode-se renomear um arquivo no Windows Explorer usando-se o menu Arquivo, opção Renomear.
- II. Pode-se renomear um arquivo clicando-se sobre ele com o botão direito do mouse e selecionando-se a opção Renomear.
- III. Pode-se renomear um arquivo usando o comando Rename em uma linha de comando.

O item abaixo que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I;
- b) III;
- c) I e II;
- d) II e III;
- e) I, II e III.

97 - A respeito da numeração de páginas no Microsoft Word, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A numeração das páginas de um documento só pode ser colocada no fim da página ou rodapé.
- b) Ao numerar as páginas de um documento, é possível ocultar a numeração na primeira página do documento.
- c) Para adicionar números de página, use o comando *Cabeçalho e rodapé* no menu *Exibir* do Microsoft Word;
- d) É possível fazer a numeração das páginas de um documento em algarismos romanos.
- e) Para adicionar números de página, use o comando *Números de páginas* no menu *Inserir* do Microsoft Word.

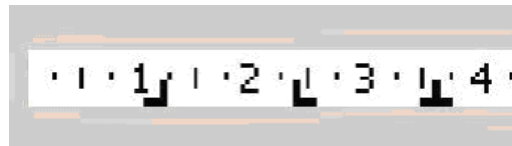
98 - Considere os ícones abaixo que são encontrados na barra de ferramentas do Microsoft Word:



O item que contém as funcionalidades desses ícones listadas na mesma ordem em que eles aparecem no desenho é:

- a) editar novo documento em branco; desfazer última ação realizada; formatar texto selecionado como subscrito;
- b) visualizar impressão; desfazer última ação realizada; formatar texto selecionado como sobrescrito;
- c) formatar tamanho do papel; desfazer última ação realizada; formatar texto selecionado como subscrito;
- d) editar novo documento em branco; desenhar seta; formatar texto selecionado como subscrito;
- e) visualizar impressão; desenhar seta; formatar texto selecionado como sobrescrito.

99 - Observe as marcas inseridas na régua do Microsoft Word no desenho abaixo:



Da ESQUERDA para a DIREITA, estas marcas significam:

- a) margem direita; margem esquerda; alinhar pelo ponto decimal;
- b) tabulação à direita; tabulação à esquerda; centralizar pela tabulação;
- c) margem esquerda; margem direita; centralizar pela marca de tabulação;
- d) tabulação à esquerda; tabulação à direita; alinhar pelo ponto decimal;
- e) recuo da primeira linha; recuo deslocado; margem direita.

100 - Considere o ícone abaixo, encontrado na barra de ferramentas do Microsoft Word:



A finalidade desse ícone é:

- a) salvar o documento que está sendo editado em disquete;
- b) trocar o nome do documento que está sendo editado;
- c) formatar um disquete;
- d) salvar apenas o documento que está sendo editado;
- e) salvar todos os documentos que estão abertos pelo Word.